

No. 29 – setembro 2020

Jesus que vive em Maria

Associação Maria, Rainha dos Corações



**GAMO –
GRUPO AMIGOS DE MONTFORT**

**Covid-19:
Pe. Felipe e o tempo de confinamento**

"O Senhor é ternura e misericórdia"

Por Pierrette MAIGNÉ

20 de setembro de 2020

XXV Domingo do Tempo Comum - Ano A

SAL 144 (145), 2-3, 8-9, 17-18

R. / *O Senhor é piedade e compaixão*

Vou te bendizer todos os dias
e louvar o teu nome para sempre e eternamente.
Grande é Javé! Ele merece todo o louvor.
É incalculável a sua grandeza.

Javé é piedade e compaixão,
lento para a cólera e cheio de amor.
Javé é bom para todos,
compassivo com todas as suas obras.

Javé é justo em seus caminhos todos,
e fiel em todas as suas obras.
Ele está perto de todos aqueles que o invocam,
de todos os que o invocam sinceramente.

Este salmo, que a liturgia do XXV domingo do tempo comum nos propõe alguns versículos, é um salmo alfabético, como um salmo de agradecimento pela aliança de Deus com o seu povo. Salmo alfabético, ou seja, cada estrofe começa com uma letra do alfabeto hebraico, uma forma de expressar que toda a nossa vida está repleta do amor e da ternura de Deus, de A a Z (d'aleph a taw em hebraico). Este salmo éorado todos os dias por nossos irmãos judeus durante a oração matinal. É um hino à glória e bondade de Deus.

“” Este salmo é orado todos os dias por nossos irmãos judeus durante a oração matinal.



É realmente um convite a louvar ao Senhor em todos os momentos, para todo o sempre, porque a grandeza de Deus não tem limites, é boa para todos, é justa e fiel em tudo. Podemos nos perguntar: o louvor está presente em nossa oração, sabemos reconhecer os benefícios de Deus?

O Senhor é compassivo e misericordioso, é um lembrete no próprio caminho de como Deus revelou seu nome a Moisés no Sinai após o episódio do bezerro de ouro. A grandeza de Deus é a grandeza do seu amor e misericórdia que se expressa através do perdão. Ao povo infiel à Aliança, Deus responde com fidelidade e perdão. É assim com cada um de nós, então como não louvar e agradecer a ele!

“” Podemos nos perguntar: o louvor está presente em nossa oração, sabemos reconhecer os benefícios de Deus?



O Senhor está perto de quem o invoca: Deus não está longe, insensível, indiferente. Está próximo e compassivo, é o Salvador do seu povo, dos seus fiéis nas dificuldades, como o manifestou durante o Êxodo e a travessia do deserto para entrar na terra prometida e ao longo da história. Deus é Deus conosco: Emanuel.

Também devemos cantar, abençoar, agradecer em resposta ao convite do salmo.

Que a minha boca proclame os louvores do Senhor! Seu santíssimo nome, que toda a carne o louve para todo o sempre!

Por que não orar este salmo inteiramente neste momento de recuperação, ele pode nos ajudar a entrar em louvor e colocar este novo ano sob a marca de nosso desejo de reconhecer a fidelidade de Deus e seu desejo de viver conosco esta aliança que é Vida e Felicidade. ■

“” Deus não está longe, insensível, indiferente. Está próximo e compassivo, é o Salvador do seu povo



Covid-19: Pe. Felipe e o tempo de confinamento

Dola Dhanush



Pe. Felipe Arockiaraj, 44 anos, que atualmente vive na paróquia de Megamalai, Tamil Nadu – Índia, é um Missionário Monfortino criativo. Para ele, o período de quarentena provocado pela pandemia do novo coronavírus foi a ocasião certa para impulsionar várias atividades significativas, não apenas para ele mesmo, mas também para todas as pessoas da qual convive.





Para citar algumas de suas atividades, em primeiro lugar, Pe. Felipe tem aproveitado da ocasião da quarentena para rezar regularmente no mesmo horário diante do Santíssimo Sacramento. Com essa oração habitual e contínua, ele tem sentido em seu coração o ânimo do Senhor Jesus para ser a voz aos que clamam e para curar e proteger aos feridos pelas dificuldades da vida.



Num segundo momento, tem traduzido o livro de São Luís Maria de Montfort “Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem” na língua tâmil. Por isso, Felipe necessita identificar aqui ou ali algumas palavras que Montfort utiliza em sua obra para encontrar o verdadeiro sentido, por exemplo, as palavras “reprové, hérétique, schismatique, predestiné” (reprovar, herege, cismático, predestinar). Por isso, deve referir-se às traduções em tâmil, para os leigos que vivem em Tamil Nadu e que são ativos na difusão do ensinamento espiritual de Montfort.



Em terceiro lugar, Felipe compôs 16 cânticos, incluindo alguns destes para o Natal desse ano. Ele mesmo também produziu numerosos cânticos espirituais gravados em CD e amplamente difundidos na comunidade cristã, particularmente para os que falam o idioma local.





E por quarto, Felipe coordena as atividades para a ação caritativa destinada às famílias que necessitam de itens de primeira necessidade para esses tempos difíceis. Essas ações são realizadas em sua própria paróquia, mas também na paróquia de Kadamalai Kundu, que se encontra na região da missão confiada aos Jesuítas.

Para realizar o trabalho, Felipe tem recebido a ajuda da arquidiocese de Madurai e de diversas associações leigas, especialmente a que dirige o Sr. Venkadesh de Kadamalai Kundu Theni. Graças à sua ajuda, Felipe tem conseguido proporcionar 10 quilos de arroz e diversos produtos alimentícios às pessoas vulneráveis, como as vítimas de acidente cerebral, surdos, idosos e deficientes mentais ou físicos que necessitam urgentemente dessa significativa ajuda.

Existem duas maneiras possíveis de distribuir esses itens de primeira necessidade: os moradores vêm à paróquia no horário agendado ou Pe. Felipe visita as casas dos moradores já inscritos como possíveis beneficiados.

De fato, essas pessoas necessitam sempre de ajuda e Felipe continua sua busca por benfeitores preparados para poupar o pouco que têm a fim de ajudar essas pessoas mais necessitadas.

Assim, algumas dessas atividades são “interiores” e outras são “exteriores”; algumas de maneira pessoal e outras, sociais; umas são espirituais, artísticas ou caritativas e, outras, são verticais ou horizontais. Nada é impossível! Que essa história seja uma fonte de inspiração para todos! ■

“” De fato, essas pessoas necessitam sempre de ajuda e Felipe continua sua busca por benfeitores preparados para poupar o pouco que têm a fim de ajudar essas pessoas mais necessitadas.



“” Assim, algumas dessas atividades são “interiores” e outras são “exteriores”; algumas de maneira pessoal e outras, sociais; umas são espirituais, artísticas ou caritativas e, outras, são verticais ou horizontais. Nada é impossível! Que essa história seja uma fonte de inspiração para todos!



MEGAMALAI, TAMILNADU

GAMO – GRUPO AMIGOS DE MONTFORT

Uma missão, uma Família!

Equipe Assessora do GAMO



O Grupo Amigos de Montfort – GAMO – é a união de pessoas de fé, do povo de Deus que se une como Igreja para experimentar e partilhar o amor de Jesus, Sabedoria Eterna e Encarnada, através da Espiritualidade e dos ensinamentos de São Luís Maria Grignon de Montfort.

O GAMO tem por objetivo buscar o conhecimento da Sabedoria Eterna e Encarnada através de uma sincera PRÁTICA orante, mas também pelo estudo dos materiais da Espiritualidade Monfortina, como a Leitura Orante da Palavra de Deus; os estudos das obras de Montfort; a leitura das biografias de São Luís e da Beata Maria Luísa Trichet; os subsídios e cartilhas da Coordenação Latino Americana (COORLAC) e por diversos materiais que complementam no crescimento e na formação cristã, social e humana do grupo.

“” O GAMO tem por objetivo buscar o conhecimento da Sabedoria Eterna e Encarnada através de uma sincera PRÁTICA orante, mas também pelo estudo dos materiais da Espiritualidade Monfortina

O primeiro encontro do GAMO ocorreu na cidade de Passos – MG no ano de 1995. Esse foi o início de um bonito vínculo da Família Monfortina no Brasil. Atualmente é representado por oito GAMOs presentes em três Estados do Brasil, especificamente em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

O GAMO é formado pela união da Família Monfortina, isto é, pela Companhia de Maria (Padres Monfortinos), pelos Irmãos de São Gabriel e pelos leigos(as) Monfortinos(as).



Os encontros e atividades realizados pelo GAMO têm por finalidade: buscar o conhecimento e a vivência da Espiritualidade Monfortina, baseada no mistério da Encarnação da Sabedoria Eterna no seio da Virgem Maria; promover um encontro pessoal com Jesus Cristo, Sabedoria Eterna e Encarnada; valorizar o sacramento do Batismo; aproximar e fomentar a vivência fraterna dos participantes; conscientizar as comunidades das urgências missionárias da realidade local; discernir e apresentar as propostas da Consagração a Jesus por Maria pelo método de São Luís de Montfort.

“” Os encontros e atividades realizados pelo GAMO têm por finalidade: buscar o conhecimento e a vivência da Espiritualidade Monfortina ...



Essas mesmas atividades são desenvolvidas através da reunião anual dos Coordenadores dos Gamos, do Encontro para Iniciantes, do InterGAMOS, do Retiro Mariano, da Peregrinação aos Santuários Marianos, da Missão Monfortina, do Encontro Latino Americano e Caribenho de Espiritualidade Monfortina e, sobretudo, dos Encontros Locais que mantêm e promovem a continuidade das atividades de cada um dos grupos.





Estamos em festa!!

Nesse ano de 2020, o GAMO celebra o seu Jubileu de Prata: 25 anos de partilha e fé como Família Monfortina que até hoje continua nos passos de São Luís de Montfort anunciando às comunidades e aos grupos o valor e o significado do mistério da Encarnação de Jesus Cristo, Sabedoria Eterna e Encarnada.

O Grupo Amigos de Montfort – GAMO – é hoje, como um sinal em suas comunidades, da capacidade que o Padre de Montfort tem, após os 300 anos de sua Páscoa de ainda unir comunidades e pessoas, converter corações ao Evangelho, expressar a presença da Virgem Maria na vida dos cristãos e lembrar a vocação pessoal de cada membro através do reconhecimento do próprio Batismo.

“” O Grupo Amigos de Montfort relembra, entre tantas virtudes que São Luís tinha, a capacidade de unir as pessoas num vínculo bonito e profundo que ocorre através da amizade.

O Grupo Amigos de Montfort relembra, entre tantas virtudes que São Luís tinha, a capacidade de unir as pessoas num vínculo bonito e profundo que ocorre através da amizade. Montfort foi amigo de Jesus, Sabedoria Eterna e Encarnada, e também foi amigo do povo, dos pobres e dos mais necessitados.

Dentre os GAMOS destacamos com carinho o grupo de Passos – MG, da qual desde 1995 realiza e vivencia um intenso e bonito trabalho de Evangelização.

O GAMO Passos é hoje formado por trinta membros que se encontram regularmente na 3ª sexta-feira de cada mês na paróquia São Luís Maria de Montfort, a comunidade local de seus respectivos membros.

Os trabalhos são planejados e desenvolvidos em união de cada membro do grupo, ao qual é vivenciada a oração do terço nas famílias, as visitas missionárias, a realização de almoços beneficentes, a participação na Semana da Família na Novena do Padroeiro e também o estudo das cartilhas, dos subsídios e da vida e obra de Montfort. Como fruto desse grupo de terra boa e de férteis sementes, há também desde o ano de 2012 o GAMO Mirim formado apenas por criança e adolescentes que se reúnem com alegria e disposição para animar as missas das comunidades através do afinado “Coral São Luís” e para difundir e reforçar os valores do carisma monfortino nas famílias e na comunidade.

A Jesus por Maria,
Deus só! ■



Cântico 25

O BOM ODOR DA
MODÉSTIA



“” Admirai em Nosso Senhor
Sua modéstia e sua doçura (C 25,5)



1.

Vede este rosto e estes olhos
Tão doces, regrados, alegres,
É a virtude da Modéstia;
São o esplendor
Das virtudes que preenchem a alma
E da sua glória no interior.

2.

A modéstia é o ornamento
E o mais nobre vestimento
Da virtude a mais sublime;
Ela é a virtude dos perfeitos,
Que sem nenhum desgosto nem crime
Estão cheios de mansidão e paz.

3.

É um dos frutos do Espírito Santo,
Como o grande apóstolo escreve:
“Quando o Espírito Santo está numa alma,
Ele faz irradiar sobre o corpo
Os raios da sua doce chama,
De dentro, ele passa para fora”.

4.

Sede modestos diante de todos,
O Senhor está próximo de vós;
Ele conhece tudo por sua luz,
Nada lhe pode ser ocultado.
A esta hora ele vos considera,
Sede modestos e sem pecado.

5.

Admirai em Nosso Senhor
Sua modéstia e sua doçura:
Ela era sua arma brilhante
Que arrebatava aparecendo,
Ela era sua boca eloquente
Que convencia se calando.

6.

Ele tinha este brilho sagrado
Num tão elevado grau,
Sua modéstia era tão bela,
Que São Paulo, ordinariamente,
Pregava e suplicava por ela
E persuadia poderosamente.

7.

Seus próprios alçózes furiosos,
Velaram sua face e seus olhos,
Temiam ceder aos seus encantos,
Receando que seu ar sábio e suave
Os fizesse baixar as armas,
Apesar de sua raiva e sua ira.

8.

Conta-se que a Rainha dos céus,
Enquanto ela estava neste mundo,
Era tão sábia e tão modesta,
Que, se alguém a contemplasse
Sentia a chama celeste
Com que seu coração ardia.

9.

O grande São Dionísio afirma
Que, quando a meditou,
Teve a alma tão arrebatada,
Que, se não conhecesse a verdade,
Ele teria acreditado nesta vida
Em alguma grande divindade.



10.

Os santos têm por esta virtude
Tudo desarmado, tudo abatido
Sem fazer nenhuma violência,
Sem turbar, sem gritos nem clamores:
Sua modéstia e seu silêncio
Arreataram docemente os corações.

11.

Esta modéstia em todo lugar,
Sendo muito grande e rica em Deus,
Põe no coração, nos diz o sábio,
O temor e o amor do Senhor,
A glória, a vida e o penhor
E a certeza da felicidade.



12.

O homem modesto é um vencedor,
Sua modéstia é um odor
Que fala mais alto que a boca.
Oh! O eloquente pregador
Que sem dizer uma palavra, fala e toca
O olhar e o coração do ouvinte!

13.

Vede o grande São Francisco,
Que para pregar em alta voz,
Não fez simplesmente senão aparecer?
Ele sai, todos o veem, ele encanta,
Ele se torna de todos o mestre
De todos os corações sem fazer ruído.

14.

Sem ela trabalha-se em vão
A santificar o próximo,
E como se crê habitualmente
Bem menos que ao ouvido do que aos olhos,
A modéstia é necessária
Para elevar os corações aos céus.

15.

Com frequência, longe de curar um mal,
Causa-se um horrível escândalo
Pela falta de modéstia,
Ainda que se pregue a santidade;
Se a aparência não edifica,
Perde-se o tempo, em verdade.

«»»

*O homem modesto é um vencedor,
Sua modéstia é um odor
Que fala mais alto que a boca.
C 25,12*

16.

É um brilho que nos instrui,
É a casca que conserva o fruto,
É o belo colorido que mostra
Que a alma está em saúde perfeita.
Ela é o ponteiro do relógio,
Que mostra sua bondade.

17.

Sem ela fica-se dissipado
E o pobre coração é tomado
Por mil e mil bagatelas,
É um apoio de santidade
Onde as almas que são fiéis
Conservam a honestidade.

18.

Ela é própria dos predestinados,
É o brilho do qual são ornados
Pelo Espírito Santo que os anima;
Quase sempre, o reprovado, alegre,
Tem o ar imodesto do crime
Pintado em sua fronte e nos olhos.



19.

Mas, quais são suas qualidades?

Eu quero vo-las dizer, escutai:

Esta virtude sobrenatural
Só procura agradar ao Senhor,
Porque a sabedoria natural
Diante de Deus não tem valor.

20.

Seja no jeito ou na postura,
Na fisionomia ou no diálogo,
Ela é sempre edificante
Sem nenhuma afetação,
Ela é meiga, compreensiva
Sem nenhuma dissolução.

21.

Em todo lugar um homem perfeito
É modesto, mesmo em segredo,
Porque Deus assim o considera;
Ele foge do vão divertimento,
E se compõe e se modera
Em todos os tempos e lugares.

22.

O homem sábio tem o ar pousado,
Nele, tudo é tão compassado,
Seus passos, seus gestos, sua palavra,
Todo o seu corpo e suas roupas,
Nele, nada parece frívolo,
Nem mesmo o seu sorriso.



23.

Conformemo-nos, predestinados,
Aos conselhos que nos são dados
Pelos grandes e santos personagens,
Se nós não formos sábios,
Pelo menos procuremos ser prudentes
Conservando os seguintes conselhos:

24.

Tende os olhos meigos e alegres,
Jamais altaneiros nem desdenhosos;
Não andeis com a cabeça altaneira
Com orgulho e soberba,
Mantende-a reta, um pouco inclinada,
Mas sem virá-la de lado.

25.

Sede modestos ao vos assoardes,
E mesmo ao tossir ou escarrar;
Assobiar é verdadeira tropelia,
Ride pouco, mas sem explodir,
Não endureçais nunca a fisionomia,
Cuidai de não vos coçar.

26.

Não sejais muito sérios,
Tendum ar grave e alegre,
Tendum certo ar de graça
Sem rigor e sem vaidade,
Sem artifício e sem careta,
Cheio de doçura, pleno de bondade.

27.

Não sejais a todo momento,
Como os loucos, em movimento;
Que vossas mãos sejam bem agenciadas,
Nunca ao lado colocadas,
Aliás, muito raramente levadas
Se não houver necessidade.

28.

Sede retos habitualmente
Sem vos inclinardes indecentemente,
Não tenhais as pernas cruzadas
Como fazem as pessoas orgulhosas,
Mas em paz, calmamente pousadas,
Sem estendê-las como preguiçosas.



“” Não faleis muito, nem pouco demais,
Um e outro desagrada a Deus (C25,29)

29.

Não faleis muito, nem pouco demais,
Um e outro desagrada a Deus.
Não interrompais nunca ninguém;
Antes de responderdes, escutai.
Falai dum modo bom,
Mas, antes de falar, meditai.

30.

Não faleis num tom muito baixo.
Mas entretanto, não griteis;
Não tomeis um tom de mestre,
Imperioso e desprezivo;
Não tomeis um ar de campônio,
Nem adocicado e nem melancólico.

31.

Deixai de lado os divertimentos,
Estes risos e estas anedotas,
Estas vaidades e bagatelas
Que poluem o ouvido e o coração,
E mil outras novidades
Das quais fala o mundo enganador.

32.

A fim de ser um homem perfeito,
Sede surdo, cego e mudo
A mil e tantas brincadeiras,
Feitas para as crianças e os loucos;
Não tendes por eles, como os sábios;
Senão desprezo e desgosto.

33.

Falai com simplicidade,
Sem artifício ou vaidade;
Em vossos apartes, sede modestos,
Não os deis ousadamente;
Cedei quando vos contrariam,
Para superar mais nobremente.

34.

Sede modestos em vosso vestir,
Que vossas roupas não sejam de alto preço;
Evitai as rendas e roupas finas,
Assim como lençóis adamascados e caros,
Evitai ares e modas novas
Que se veem nas roupas dos mundanos.



35.
Andai sem correr,
Se não houver necessidade de evitar
Algum grande perigo ou ameaça:
Andai sem afetação,
Sem preguiça nem delicadeza
E sem vã agitação.

36.
Pregai em todo lugar a humildade,
A sabedoria e a santidade;
Quando andardes na cidade
Fugi dos risos e jogos pueris,
Dos mil divertimentos inúteis
E mil objetos infantis.

*“” Sede modestos
em vossa refeição,
Comei sem escolher
os pratos
C 25,38*



37.

A sabedoria e a limpeza
São duas irmãs da santidade
Que se mantêm em companhia;
Fugi da falta de asseio,
A modéstia é ferida,
Mas fugi também da afetação.

38.

Sede modestos em vossa refeição,
Comei sem escolher os pratos,
Comei sem se queixarem e murmurarem
E sem nenhuma pressa,
Sede retos em vossa postura
E falai bem raramente.



Boletim Mensal de Formação e Informação

39.

Sede cheios de religião,
De respeito e devoção
E de modéstia na igreja;
A fisionomia serena e meiga,
A cabeça inclinada e submissa,
Procurai orar de joelhos.

40.

Diante do Santíssimo Sacramento,
Inclinai-vos profundamente
Sem dizer nenhuma palavra,
Se não for necessário,
Sem fazer nada que seja frívolo
Diante dum Deus de majestade.

DEUS SÓ. ■



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ;

Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma – ITALIA

E-mail: rcordium@gmail.com;

<http://www.montfortian.info/amqah/>